

Prêmio reconhece ONGs, empresas e pessoas que promovem educação financeira

Segunda edição de concurso do Instituto XP oferece R\$ 480 mil em incentivo aos oito vencedores

29.mar.2023 às 8h00

SÃO PAULO O Instituto XP, frente de impacto social da XP Inc., anunciou em evento na quarta-feira (22), em São Paulo, os vencedores da 2ª edição do Prêmio Educação Financeira Transforma (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-social-mais/2022/11/premio-de-educacao-financeira-tem-edu-lyra-e-kondzilla-entre-os-jurados.shtml>). A proposta é reconhecer ONGs, empresas e pessoas que contribuem para a disseminação de boas práticas nessa temática no país.

O concurso traz oito categorias que sintetizam ações e pesquisas desenvolvidas para melhorar os campos social e econômico do setor.



Vencedores do 2ª edição do Prêmio Educação Financeira Transforma, realizado pelo Instituto XP - Divulgação

Projetos com foco em ensino para crianças e jovens de escolas públicas

(<https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2022/02/plataforma-ajuda-a-ensinar-educacao-financeira-em-escolas-publicas.shtml>), mulheres e moradores de regiões mais vulneráveis tiveram destaque entre os premiados.

"Uma das metas do Instituto XP é levar educação financeira para 50 milhões de brasileiros em dez anos para que, a cada ano, se torne um tema mais importante", afirma Guilherme Benchimol, fundador e presidente executivo do Conselho de Administração da XP Inc.

Além do reconhecimento, os oito vencedores receberam R\$ 40 mil, enquanto os demais finalistas levaram R\$10 mil cada um, totalizando R\$ 480 mil em premiação.

Nas categorias professor e aluno, Rosilene de Oliveira e Maria Clara Cândido, da Paraíba, foram premiadas por seu trabalho com os jogos de tabuleiro online "Piquenique" e "Bons Negócios" (https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2021/07/jogos-de-tabuleiro-se-tornam-virtuais-para-ensinar-educacao-financeira.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa).

Ambos fazem parte da metodologia do Instituto Brasil Solidário (IBS), que usa jogos educativos para ensinar conceitos de economia doméstica a partir de tomadas de decisão no dia a dia.

"Falamos de alimentação saudável, de um pneu que fura, conta de luz, compromissos que farão parte da vida e é bom aprender desde cedo", explica Luis Salvatore, presidente do IBS e membro da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais (<https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/finalistas/2015-salvatore-instituto-brasil-solidario.shtml>).

Nas categorias microinfluenciador e nanoinfluenciador, venceram Mariana Ferreira da Silva e Marina Farias, respectivamente.

Ani Caroline Grigion Potrich, da Universidade Federal de Santa Catarina, levou o prêmio na categoria pesquisador, enquanto na categoria aluno a escolhida foi Maria Eduarda Botelho Silveira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

O Instituto Mandaver e a Tangram foram as vencedoras das categorias ONG e solução digital. E a M7 Investimentos foi o parceiro vencedor na categoria Ecossistema XP.

VENCEDORES DA 2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRANSFORMA

- **Maria Eduarda Silveira (Aluna | Minas Gerais)**

A estudante divulga a Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (Obef) e ministra aulas extraclases para preparar alunos para realização da prova.

- **Rosilene Nunes Albuquerque de Oliveira (Professora | Paraíba)**

A educadora contribuiu para a implementação do projeto de educação financeira no município de Cabaceiras e na EMEF José Souto, na cidade de Esperança. Nele, ela utiliza os jogos de tabuleiro online "Piquenique" e "Bons Negócios", criados pelo Instituto Brasil Solidário (IBS).

- **Ani Caroline Grigion Potrich (Pesquisadora | Santa Catarina)**

A acadêmica criou e coordena o Núcleo de Finanças Pessoais e Comportamentais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que leva à comunidade capacitações sobre educação e planejamento financeiro.

- **Tangram Educação (Solução digital | Minas Gerais)**

A plataforma, que contribui para a inovação na forma de ensinar em sala de aula, é gratuita para escolas públicas e, em 2022, impactou mais de 1.110 alunos de diferentes estados do Brasil.

- **Instituto Mandaver (ONG | Alagoas)**

O instituto ajudou a criar no bairro Vergel, em Maceió, um banco social para promover a alfabetização financeira do território, e que usa sua

própria moeda social, o “sururote”.

- **Daniel Demétrio, da M7 Investimentos (Ecossistema XP | Ceará)**

Daniel criou o M7 Educa para criar consciência na população altamente endividada. Por meio de uma plataforma digital que atinge mais de 100 mil pessoas, o programa “Inovação e Negócios” e o projeto “Xispa Liseira” oferecem cursos a preços acessíveis.

- **Mariana Ferreira da Silva, @tostaofurado (Microinfluenciadora | São Paulo)**

Mariana ajuda pessoas a tomarem boas decisões financeiras, entendendo seu contexto de vida, limitações e oportunidades, com conteúdo profundo, autoral e especializado, mas fácil de entender.

- **Marina Farias, @marinafariasricodinheiro (Nanoinfluenciadora | Sergipe)**

Marina ajuda mulheres que não nasceram ricas a se organizarem para investir e conquistar autonomia financeira. Criou a Comunidade dos Tubarões, ambiente virtual onde mulheres se apoiam e se inspiram mutuamente.

Nesta edição, foram mais de 600 projetos inscritos e 400 mil votos na etapa de votação popular. A seleção dos vencedores foi feita por uma banca de jurados composta por especialistas como Nathalia Arcuri (Me Poupe)

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/02/mulheres-devem-ter-mais-autoestima-para-negociar-salario-como-os-homens-diz-nathalia-arcuri.shtml>), Thiago Nigro (O Primo Rico) (<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/de-grao-em-grao/2022/10/simulamos-a-estrategia-arca-de-primo-rico-descubra-se-e-para-voce.shtml>), Konrad Dantas

(Kondzilla) (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/12/comecamos-o-movimento-nao-de-ocupar-lugares-mas-de-construi-los-diz-kondzilla.shtml>), Edu Lyra (Gerando Falcões)

(<https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2021/05/por-que-startups-podem-ser-unicornios-e-ongs-nao-diz-edu-lyra.shtml>), e Thiago Godoy (XP Inc.).

"Nosso propósito é transformar a vida dos brasileiros por meio da educação financeira. Por isso, é uma honra valorizar e impulsionar iniciativas que possuem essa ambição em comum", afirma Gabriela Torquato, head de Estratégias e Operações do Instituto XP.